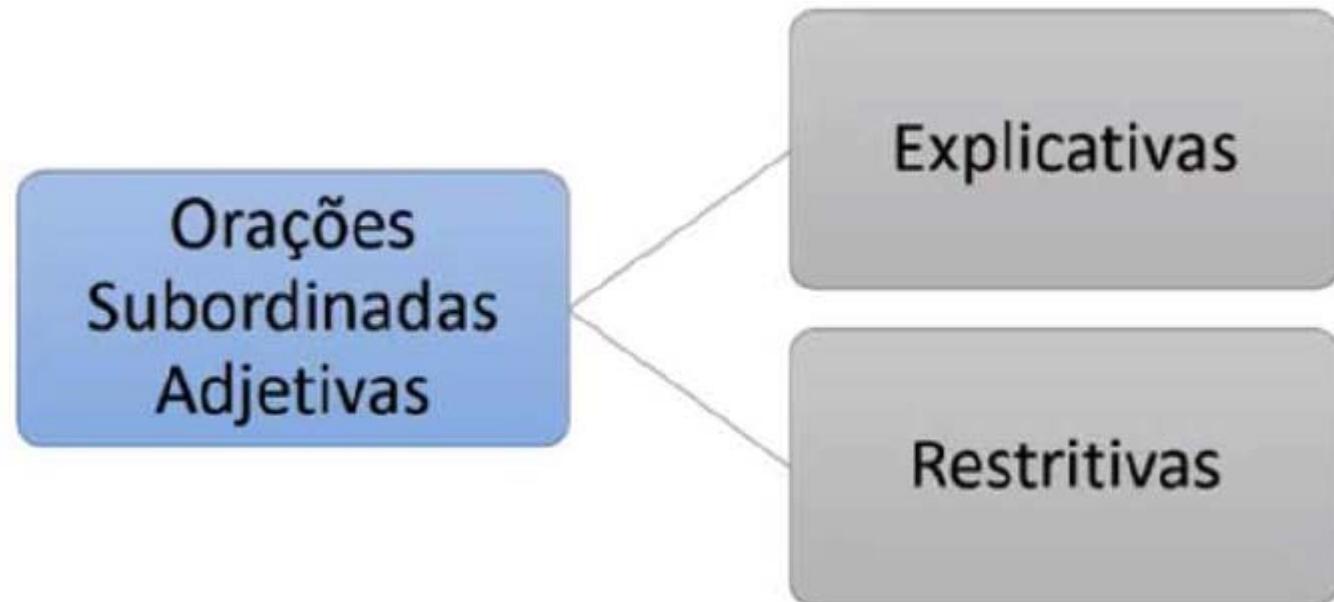


ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

As orações subordinadas adjetivas qualificam um termo específico da oração principal, sendo introduzidas – quando desenvolvidas – por um pronome relativo.



ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

As orações subordinadas adjetivas explicativas são sempre separadas por vírgula, de modo que fazem referência a um conjunto unitário ou estabelecem uma relação de generalização.

As orações subordinadas adjetivas restritivas, por sua vez, são empregadas sem vírgula e, por isso, referem-se a uma parte de um conjunto maior.

O. S. A Explicativas

Com vírgula

Referem-se a
um conjunto
unitário ou a
uma
generalização

O. S. A Restritivas

Sem vírgula

Referem-se a
uma parte de
um conjunto
maior

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

Meu irmão, que é médico, veio me visitar.

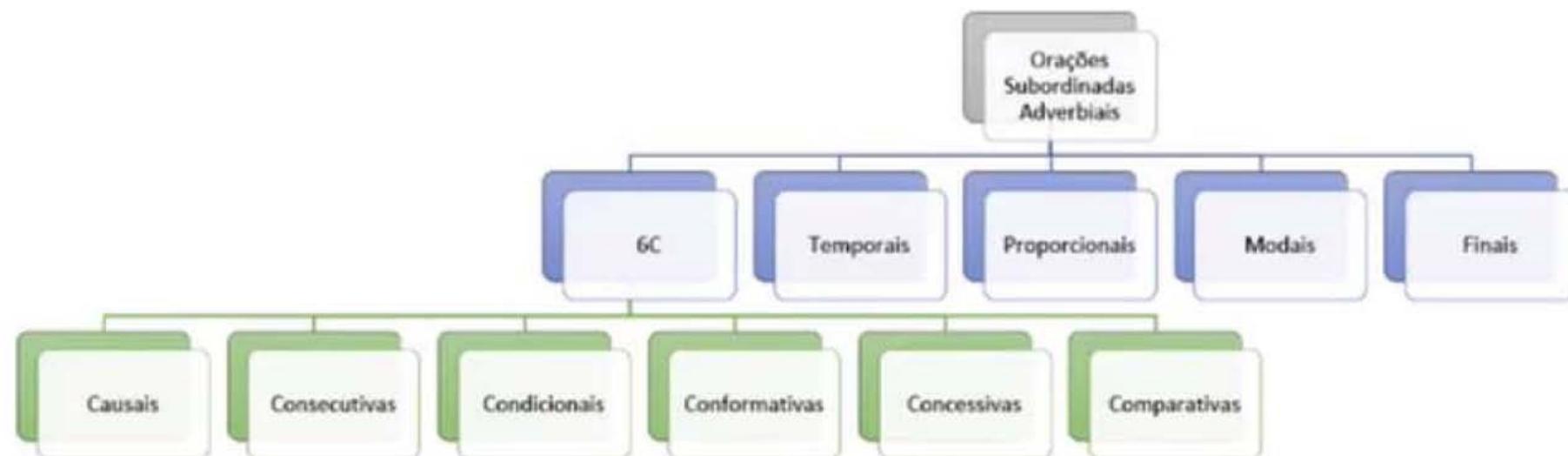
Meu irmão que é médico veio me visitar.

Meus irmãos, que são médicos, vieram me visitar.

Meus irmãos que são médicos vieram me visitar.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

As orações subordinadas adverbiais imprimem uma circunstância à oração principal e são introduzidas por uma conjunção subordinativa.



ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS CASUAIS

As orações subordinadas adverbiais casuais exprimem uma causa da oração principal e são introduzidas por conjunções subordinativas casuais, como “*porquanto*”, “*já que*”, “*uma vez que*” etc.

Já que ele virou as noites estudando, irá bem na prova.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS CONSECUTIVAS

As orações consecutivas articulam uma consequência à oração principal. Por isso introduzidas por conjunções subordinativas consecutivas, como “*de forma que*”, “*de sorte que*”, “*de modo que*” etc.

O rapaz estudou tanto que passou na prova.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS CONDICIONAIS

As orações condicionais imprimem uma condição para a realização da oração principal. São introduzidas por conjunções como “se”, “desde que”, “caso” etc.

Se você não treinar, jamais ganhará a competição.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS CONFORMATIVAS

As orações subordinadas adverbiais conformativas exprimem uma conformidade. São introduzidas por conjunções conformativas como “*conforme*”, “*segundo*”, “*de acordo com*” etc.

Conforme comprovou o estudo, a vacina é eficaz contra o vírus.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS COMPARATIVAS

As orações comparativas imprimem uma comparação entre uma ideia da oração principal e os elementos da oração subordinada. São introduzidas por conectores como “*mais... (do) que*”, “*menos... (do) que*”, “*como*” etc.

Ao receber o resultado da prova, ele chorou como um bebê.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS TEMPORAIS

As orações subordinadas adverbiais temporais imprimem uma noção de tempo na oração principal. Ocorrem com as conjunções “*depois que*”, “*assim que*”, “*quando*”, “*logo que*” etc.

Depois que eu fizer a redação, vou descansar.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS PROPORCIONAIS

As orações subordinadas adverbiais proporcionais articulam uma ideia de proporção com a oração principal. São introduzidas por locuções conjuntivas, como “à proporção que”, “à medida que”, “ao passo que” etc.

À medida que ela trabalhava, tinha mais sucesso e dinheiro.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS MODAIS

As orações subordinadas adverbiais modais exprimem o modo como se realiza a ação da oração principal. Em regra, não apresentam conectores específicos, pois normalmente são reduzidas.

Ele foi embora sem olhar para trás.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS FINAIS

As orações subordinadas adverbiais finais imprimem uma finalidade ao fato expresso na oração principal. São introduzidas, normalmente, pelo conectores “*a fim de que*” e “*para que*”.

Para que obtivesse sucesso, deveria se esforçar mais.

ORAÇÕES REDUZIDAS

É possível que a articulação entre a oração principal e a subordinada se faça em um formato reduzido. Nesse caso, haverá a supressão do conector, com o verbo sendo empregado em sua forma nominal (infinitivo, gerúndio ou particípio).

É importante resolver o caso e seguir em frente.

QUESTÕES PERÍODO COMPOSTO

01. A oração destacada em “Já que meu pai só vem domingo, hoje eu posso sair” é denominada:

- A) Oração Subordinada Adverbial
- B) Oração Subordinada Adjetiva
- C) Oração Subordinada Substantiva
- D) Oração Coordenada

02. Em "*Os moradores entendem que possuem a obrigação de levar o lixo para casa e separá-lo para a coleta seletiva*", a conjunção em destaque pode ser classificada como coordenativa:

- A) Adversativa.
- B) Explicativa.
- C) Alternativa.
- D) Conclusiva.
- E) Aditiva.

03. A oração destacada abaixo é denominada:

“Caso seja necessário, ligue-me e eu ajudarei.”

- A) Oração subordinada causal
- B) Oração subordinada condicional
- C) Oração subordinada final
- D) Oração coordenada

04. No período “*Uma delas foi inventada por homens que amam a precisão dos números,...*”, a oração destacada é classificada como:

- A) subordinada adverbial final.
- B) subordinada adjetiva restritiva.
- C) coordenada sindética explicativa.
- D) subordinada substantiva objetiva direta.

05. A oração sublinhada no trecho abaixo é classificada sintaticamente como: “*Ele sempre teve a impressão de que vozes do outro mundo o chamam.*”

- A) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- B) Oração subordinada adjetiva explicativa.
- C) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- D) Oração subordinada substantiva subjetiva.

GABARITO

01. A	02. E	03. B	04. B	05. C
-------	-------	-------	-------	-------

Seu esforço tornará seu sonho
possível!

Obrigada pelo nosso encontro!



/ProfessoraFlaviaRita



@ProfessoraFlaviaRita



@ProfaFlaviaRita



/ProfessoraFlaviaRita